

DUALIDADE

Xamã

O que foi que eu fiz para que você me tratasse com tanta falta de respeito?

Nos conhecemos há muito tempo

Mas é a primeira vez que você vem até a mim pedir um favor ou algo parecido

Você achou o paraíso na Avenida das Américas

A polícia te protegia, conheceu alguns bandidos

E a rua não precisava de um amigo como eu

Chinelo e bermuda, de volta pra pista, tô fora da curva, fazendo o milagre

Sou Wolverine e também tô Dente de Sabre

Se eu for falar de Sepetiba, é igual o Harley

Só vou falar de mim, de Deus e de Bob Marley

X-A-M-A de backflip

Se quiser, te dou motivo pra escrever isso aqui de freestyle

Eu sou um mano esquisitíssimo

Andei lendo Veríssimo, Geizon, Carlos Drummond de Andrade

Uns que não conhece me criticam

Mas solta a batida que o senso criativo do flow te pesca, eu sou pica

Se a culpa é sua, a fama é nossa, o jazz é bossa nova da antiga

Eu já tomei umas coça da polícia

Hey, jhow, me fala que o tempo passou, que o meu inimigo sou eu

Que após hits e hits, a febre do ouro cegou

Não solto cafifa em Nikiti, meu toca-fita quebrou

Na saga do Pac e o P. Diddy, mataram o rapper ator

Sou Black Panther, vim lá do Tanque, Daft Punk

Prensado Jota Quest é quase skunk

Vem pra minha laje ouvir Thelonious Monk

O velho rato Mickey vende droga e já não sonha como antes

Ó, po' parar, 'cê pode comparar

Falsificar a assinatura do teu alvará

Só Jah nos salvará, é eu e ela, sua TDAH sem tadala

Cidinho e Doca, para-pa-pa-pa

Se tudo der errado, é só voltar pro início, dilemas de mim e eu
Sentado na beira do mais alto edifício, no arranha-céu, perto de Deus

E eu confesso que às vezes eu sou um cara difícil, dilemas de mim e eu

No crime de te amar, apresento indícios, no flow do saxofonista
Eliseu